

Ricardo Reis

## Quatro vezes mudou a estação falsa

Quatro vezes mudou a estação falsa  
No falso ano, no imutável curso  
    Do tempo conseqüente;  
Ao verde segue o seco, e ao seco o verde;  
E não sabe ninguém qual é o primeiro,  
    Nem o último, e acabam.

s. d.

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 196.

1ª publ. in **Poesias de Álvaro de Campos** . Fernando Pessoa. (Nota editorial e notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.) Lisboa: Ática, 1944